



DIA MUNDIAL CVX 2010

OPÇÃO PELOS POBRES NA IDENTIDADE CVX (Onde estão os pobres na CVX?)

Ao final da Assembléia de Fátima, durante a preparação do documento final, alguns delegados fizeram a seguinte pergunta que sentiam não ter sido aprofundada suficientemente: *“Qual é a relação entre a CVX e os pobres?”* Muitos afirmaram de início que era evidente a relação, já que, desde os Princípios Gerais, ela está bem definida. Mas o debate na Assembléia mostrou que não era bem assim. Agrupando as idéias sobre como se dá entre nós a opção preferencial pelos pobres, vimos que estávamos de acordo quanto ao significado desta opção: que eles são nossa prioridade. Mas que havia dúvidas quanto à maneira como ela se dá na prática. Duas questões sintetizam essas dificuldades: São os pobres os primeiros convidados a formarem parte de nossas comunidades, ou são os primeiros beneficiários da nossa ação apostólica? É a “opção pelos pobres” um tema que diga respeito ao pertencer à CVX, ou ela é uma questão de missão da CVX? Vemos que esses enfoques se encontram superpostos: o que queremos ser (identidade), é algo que está intimamente ligado ao que faremos (missão). Nossa ação nos define. Somos o que fazemos.

Por conta disto, para a Celebração do Dia Mundial da CVX convidamos as comunidades nacionais a aprofundar o que implica a opção preferencial pelos pobres na identidade CVX.

Quem são os pobres?

- Parte-se de uma concepção estreita, pobres seriam os que carecem de recursos econômicos. Mas, sem dúvidas que há outras formas de exclusão além da econômica. Ademais, podemos cair em estereótipos indicando que por exemplo, os membros CVX que provêm de um país não desenvolvido são pobres porque seu acesso é inferior ao de membros de países desenvolvidos. Mas isto não é totalmente verdadeiro, pois, inclusive em lugares pobres há membros da CVX com padrões de vida muito superiores do que a maioria da sociedade na qual vivem. . Por sua vez, vamos encontrar em países desenvolvidos também aqueles que sofrem da pobreza econômica.
- Considera-se uma visão demasiadamente ampla, na qual pobre incluiria todos aqueles que têm falta de algo vital como dinheiro, saúde educação, afeto, reconhecimento, etc. Esta

forma de entender a pobreza indicaria que todos somos pobres porque ninguém tem tudo. E então, se ninguém é rico, todos seríamos pobres. Qualquer carência ou necessidade nossa, inclusive aquelas mais superficiais, faria com que nos olhássemos com compaixão e nos esquecêssemos dos sofrimentos dos demais.

- A diferença nas duas situações anteriores está na pobreza real, que é muito mais concreta e que considera como sendo pobres todos aqueles que se encontram em uma situação desumana, ou anti-evangélica. Ela não se limita à carência econômica, mas a toda situação que conduza pessoa a uma **insignificância social**. Esta pobreza inclui aspectos como etnia, gênero, incapacidade física, idade, acesso à educação, migração, etc. Mas tampouco é tão difusa que possa incluir qualquer desejo não satisfeito.

A pobreza real seria tudo aquilo que é contrário à Vontade de Deus para a humanidade. A Opção Preferencial pelos Pobres está no coração da mensagem cristã, porque Jesus mesmo se identificou com os pobres (Mt 25, 31-46). Para reconhecer os pobres é necessário primeiro discernir os sinais dos tempos e estar atentos às realidades particulares do mundo no qual vivemos. **Quem são os pobres entre nós e à volta de nós? Caso Jesus fizesse parte da minha comunidade, por quem se interessaria?**

A Celebração do Dia Mundial da CVX coincide com a festa da Anunciação na qual Deus se faz um de nós e, especialmente, se faz pobre em vários sentidos. Jesus nasceu em um lar humilde e foi membro de um povo dominado. A Anunciação é um convite para nos aprofundarmos no que implica a espiritualidade encarnada, interessada pelo que passa no mundo. Ela nos move para que revelemos nas ações o Deus no qual cremos. Convida-nos a sermos solidários ao nos depararmos com essas realidades que se opõem ao desejo de Deus.

Não há coisa mais espiritual do que passar do desejo para a ação

Não é suficiente sabermos que os pobres são os preferidos de Deus se continuamos a considerá-los como distantes de nós, ou se só os tratamos a partir do assistencialismo e da caridade, mas sem reconhecer seu próprio valor, a sua dignidade humana. Se ainda os consideramos como inferiores, limitados e distantes de nós, não estaria aí um sinal de que ainda nos falta aprofundar o mistério da Encarnação?

Como membros CVX perguntemo-nos sinceramente: **Como se dá a minha relação com os pobres do meu mundo? Quantos conheço pelo nome? Quantos deles são meus amigos?** Tenhamos em conta de que só a proximidade que nos faz amigos é que nos leva ao compromisso real e autêntico pelo outro.

Perguntemo-nos também o que temos feito para tornar realidade o convite do PG 4 para que as nossas comunidades estejam integradas por “homens e mulheres de todas as condições sociais”. Esta consideração poderá nos ajudar a estar abertos a acolher em nossas comunidades grupos relegados por sua etnia, educação e por outros fatores.

O Evangelho mostra vários gestos de Jesus com os pobres e marginalizados do seu tempo: comeu com eles, os chamou pelo nome, se fez seu amigo, os tratou com respeito, escutou suas necessidades, compartilhou a sua vida, **os fez parte da sua comunidade** de discípulos e seguidores

Sugerimos os textos seguintes para contemplar as atitudes de Jesus com os pobres:

- Lc 7, 36-50 O fariseu e a pecadora
O fariseu preocupava-se com o prestígio e se aproveita da ocasião para mostrar os seus bens, superficialmente. Jesus prefere a marginalizada pela sociedade que põe aos seus pés o pouco que tem. .
- Mc 10, 46-52 A cura de Bartimeu
Jesus trata Bartimeu com respeito e dignidade. Ele o chama pelo nome, escuta suas necessidades, o faz se sentir pessoa e o cego curado, em seguida, se faz seu seguidor.
- Lc 19, 1-10 O encontro com Zaqueu
Antes do seu encontro com Jesus Zaqueu se sabia e se sentia marginalizado socialmente, apesar de ser um homem rico. Depois do encontro com Jesus Zaqueu se dá conta de que até então vivia centrado somente sobre as suas próprias necessidades. Descobre então que há uma pobreza real pela qual se sente responsável e a partir daí, atua sobre ela.

Gestação de uma nova realidade

Depois de haver refletido e rezado pessoalmente e na comunidade de pertença sobre estas idéias a respeito dos pobres dentro da identidade CVX, nós os convidamos para um **gesto** concreto. Para que em suas celebrações do Dia Mundial da CVX realizem algo que reflita a novidade que tenham encontrado sobre este tema e que quiseram anunciar da mesma forma como o Anjo fez com Maria. Trata-se de buscar e realizar um símbolo efetivo que demonstre a nossa proximidade real com a pobreza e que integre de forma concreta um sentido e uma ação solidária.

Este ato, deve se integrar num processo. Por isto, sugerimos que o gesto escolhido por vocês seja o início de uma **gestação**. Uma mostra de como nos abrimos como comunidade ao mundo, para entender melhor o que o Senhor nos está dizendo a respeito dos pobres do nosso tempo. Assim como Maria levou em seu ventre, por nove meses, o Menino Jesus, até que nascesse no presépio de Belém, as comunidades estão convidadas a iniciar um processo de reflexão e ação que as leve ao amadurecimento e criação de mais esperança e vida. E em conseqüência, que traga mais sinais da presença do Reino de Deus no mundo.

Finalmente, lhes pedimos que partilhem notícias e fotos da celebração. Poderão enviá-las para o correio webmaster@cvx-clc.net. Com este material atualizaremos a página web da Comunidade Mundial.

Que Deus nos dê a Graça de reconhecê-lo nos marginalizados e nos dê a força para lutar contra a marginalização.!

Unidos em oração e serviço como uma Comunidade Mundial

Franklin Ibáñez - Sofia Montañez
Secretariado Executivo Mundial

Daniela Frank
Presidenta

